

Fungos habitantes do solo em área de integração lavoura-pecuária

Lídianna Lemes da Silva¹, Elder Tadeu Barbosa², Fernanda Yoshida³, Murillo Lobo Junior⁴

As interações microbianas em alguns solos podem naturalmente prevenir o estabelecimento de patógenos ou inibir suas atividades patogênicas. A supressão de patógenos habitantes do solo em sistemas de integração lavoura-pecuária (ILP) é creditada ao manejo de espécies de *Brachiaría* spp. que, junto ao aporte de matéria orgânica no solo, melhora das condições físicas e a formação de palhada, estimulam o desenvolvimento de fungos e bactérias endêmicas e que reduzem a densidade de inóculo dos patógenos. O objetivo deste trabalho foi estimar as populações dos fungos habitantes do solo *Fusarium solani*, *F. oxysporum* e *Trichoderma* spp. O experimento foi conduzido em campo experimental da Embrapa Arroz e Feijão, na safra 2011/2012. A área havia sido manejada por dez anos consecutivos no sistema ILP, em rotações envolvendo *Brachiaría brizantha*, feijão comum, soja, arroz de terras altas e o consórcio de *B. brizantha* + milho, conhecido como Sistema Santa Fé. Também foram incluídos nesta análise amostras de solo da mata vizinha e uma pastagem degradada, vizinhas ao experimento. Foram utilizados os métodos de diluição e plaqueamento em meios semi-seletivos para quantificar as populações dos fungos. Os resultados foram pareados e submetidos à análise de variância, para se verificar os efeitos das diferentes rotações de cultura e as relações entre populações dos diferentes fungos. Todas as variáveis foram afetadas pela rotação de culturas. Conforme agrupamento pelo teste de Scott-Knott (5%), parcelas cultivadas com soja apresentaram maiores populações de *F. solani*, seguida pelo cultivo de arroz de terras altas, enquanto que áreas com pastagem e mata apresentaram as menores populações deste patógeno. A leguminosa também apresentou altos níveis de *F. oxysporum* e baixa população de *Trichoderma*, apesar da separação de médias para estes fungos não ser clara em comparação com outros tratamentos, a julgar somente pelas culturas conduzidas nesta safra. Os resultados serão comparados com os obtidos em anos anteriores, para se ter uma melhor visão de como as diferentes rotações dentro da ILP influenciam em médio prazo as populações de *Fusarium* spp. e de *Trichoderma* spp.

¹Engenheira Agrônoma, bolsista CNPQ DTI-2, Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, lidiannalemes@gmail.com

²Farmacêutico, Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, elder@cnpaf.embrapa.br

³Mestranda do PPGA/Fitossanidade da UFG, bolsista CAPES na Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, fernandayoshida@gmail.com

⁴Pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, murillo@cnpaf.embrapa.br